



MOÇÃO DE PESAR Nº 001/2026 - GAB. Vereador: ERISON BERNARDO DA MOTA

Assunto: MOÇÃO DE PESAR PELO FALECIMENTO DO SENHOR AÉCIO DE SOUSA AGUIAR "EXTERNANDO MANIFESTAÇÃO DE CONDOLÊNCIAS À FAMÍLIA."

APROVADO
EM 06.04.2026
Pela TPA

Destinatário: À Família do Senhor Aécio de Sousa Aguiar.

O autor da presente matéria, que abaixo subscreve, solicita que, após ouvido o Soberano Plenário desta Casa de Leis, que envie Moção de Pesar à família, do senhor Aécio de Sousa Aguiar, pelo seu falecimento no dia 5 de novembro de 2025.

JUSTIFICATIVA

AÉCIO DE SOUSA AGUIAR nasceu em 21 de janeiro de 1942, na zona rural do município de Montes Altos - MA, filho de Absalão da Silva Aguiar e Hermicia de Sousa Aguiar, viveu sua infância e adolescência cercado por 8 irmãos. Desde criança acompanhou seu pai na roça em busca do sustento da família. Na adolescência ele se distraía nos forrós da região e acabava se destacando por ser um dançarino raiz, era o famoso "pé de valsa". Aos 22 anos, conheceu Rosalva de Oliveira Aguiar, com quem se casou e construiu uma grande e abençoada família composta por 11 filhos (2 em memória), 5 genros, 4 noras, 23 netos e 16 bisnetos. Vivendo 60 anos e 4 meses de matrimônio.

Dos 22 aos 50 anos, permaneceu pela região vivendo de seu trabalho braçal, plantando e colhendo para sustentar a sua família. Mesmo não tendo tido a oportunidade de ser alfabetizado, fez questão de priorizar



o estudo de seus 11 filhos, e também colocou sua esposa para estudar até terminar o magistério, tornando-a assim professora. Com muito esforço conseguiu nesse período comprar uma terrinha e um gadinho, onde tiravam leite e vendia para também ajudar no sustento dos filhos.

As coisas estavam ficando muito difíceis e então percebeu que precisava buscar melhorias. E no ano de 1993 aos 51 anos, recebeu o convite de seu irmão Dulce para conhecer o Pará, ele e o irmão vieram a passeio e gostaram das terras que visitaram. Tucumã estava começando a se desenvolver e ali Aécio viu uma boa oportunidade para continuar a criação de seus filhos. Voltou ao Maranhão para vender o que tinha e buscar sua família. Chegando em Tucumã, comprou uma terrinha na zona rural (Vicinal P-05) e uma casa na cidade para que seus filhos pudessem dar continuidade aos estudos.

A renda girava em torno da agricultura familiar e do salário de professora de sua esposa. Aqui os filhos cresceram, estudaram e formaram suas famílias.

Aécio ao longo dos 31 anos de Tucumã e região morou 29 anos na zona rural, sempre foi muito solícito, querido, companheiro amigo de toda a sua vizinhança. Sempre gostou muito de receber visitas. No decorrer desses 29 anos de P-05, sua família sempre fazia questão de estar presente, os netos contavam os dias para as férias chegarem e poderem ir passar um mês na casa do "paizinho" como carinhosamente era chamado por seus netos. Das pessoas que tiveram a satisfação de o conhecer, nenhum pode



alegar que nunca ouviu uma boa lorota ou cantiga durante as festividades e churrascos nos quais foi convidado para ser o churrasqueiro. Foi um homem, marido, pai, avô e bisavô exemplar. Viveu uma vida simples, mas regada de muita fé e força de vontade de vencer. E venceu, pois conseguiu criar bem os filhos e netos. Teve uma vida árdua, mas nunca faltou uma palavra amiga, um abraço, uma piada. Foi um exímio conselheiro para todos aqueles que o procuravam pedindo opinião.

No ano de 2023, por problemas de saúde precisou deixar sua rotina na roça e vir morar na cidade para poder ser assistido de perto por médicos e ser cuidado pelos filhos. E assim foi, seus últimos anos, meses e dias, rotina de consultas, medicamentos, internações, cuidados e amor muito amor.

Em janeiro de 2025 esteve internado no Hospital Regional para tratar de um problema sério de saúde, os médicos sempre pediam repouso, mas como um bom velhinho era extremamente teimoso e não seguia as recomendações. Sequer tomava os remédios com a justificativa de: "Vou tomar isso aí não, presta pra nada esses remédios, joga isso no mato". Mesmo com toda a resistência que ele apresentava, os filhos incansavelmente insistiam e zelavam por sua saúde. Na madrugada de 14 de outubro de 2025, ele passou mal, foi levado ao hospital onde esteve internado por 20 dias. Recebeu alta e no dia 05 de novembro de 2025, faleceu em casa.



Seu exemplo permanece vivo em cada ensinamento deixado e em cada coração que teve o privilégio de conhecê-lo. Mais do que lembrado ele sempre será honrado pelo homem extraordinário que foi. Seu maior patrimônio não foi o que construiu, mas a família e os valores que deixou. Hoje fica a saudade, mas também a gratidão por termos convivido com um homem tão bondoso e tão admirável.

Desta forma, entendo como justa a homenagem ora proposta e que a mesma seja estendida aos familiares do saudoso homenageado.

Aos seus familiares, nossas sinceras condolências reiterando que esta Câmara não poderia deixar de se associar ao seu pesar. Desejamos que a paz, o consolo e a força da fé reinem no meio de todos, primando o amor a Deus sobre todas as coisas para que o Senhor Aécio de Sousa Aguiar, descanse em paz. Neste momento de dor e despedida, enviamos nossas condolências e fraternal abraço, com votos de pesar.

Ainda com sentimento de perda elevamos para meditação da família e amigos a seguinte mensagem: Isaías 66:13 - Como alguém a quem consola sua mãe, assim e vos consolarei; E em Jerusalém vós sereis consolados.

Pede a aprovação aos nobres Edis.

Plenário Ver. Adão Lote Resplandes de Sousa, em 1 de abril de 2026.

Erison Bernardo da Mota
Ver. Erison Cabeção – MDB